

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NA BAIXADA CUIABANA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS NO SAMU CUIABÁ - MT**

Lúcia Helena Conte Souza¹¹; Ana Carolina Lemanski²; Vitoria Mosa Pulcherio³; Luisa
Fontes
Cury Roder⁴; Gabriela Regina Biasi⁵; João Villar Souza Parisi Dias⁶; Milena Alves Santana⁷;
Patrícia da Silva Ferreira⁸

Introdução: O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) desempenha um papel crucial na assistência à saúde e na resposta a emergências no Brasil, tendo como objetivo prestar atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, em situações que representem risco à vida. Seu objetivo principal é levar assistência médica rápida e eficiente, estabilizando o paciente e transportando-o, se necessário, para um hospital, a fim de reduzir complicações e óbitos. O SAMU Cuiabá dispõe de uma CRU (Central de Regulação de Urgências), que coordena os atendimentos, avaliando a gravidade das chamadas e acionando as equipes adequadas, dispondo, para os atendimentos, de 9 USB (Unidades de Suporte Básico) e 2 USA (Unidades de Suporte Avançado). Diante da realidade dos atendimentos prestados em situações adversas pelo SAMU, a Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar (LAAPH), composta por acadêmicos de Medicina do Centro Universitário UNIVAG e orientada por um professor da instituição, busca aprofundar seus conhecimentos fundamentada no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). A liga desenvolve atividades de extensão voltadas às práticas assistenciais no SAMU, com o objetivo de proporcionar conhecimento prático e científico, aprimorar as técnicas de cuidado às vítimas atendidas e promover discussões clínicas no grupo de estudos. **Descrição:** O acionamento do atendimento do SAMU Cuiabá se inicia com uma ligação feita para o número 192, direcionada à Central de Regulação de Urgências (CRU). Nesta central, um profissional de saúde qualificado atende a chamada, realiza a triagem da ocorrência e avalia a gravidade da situação. Com base nas informações fornecidas, a CRU determina a prioridade do atendimento e qual tipo de unidade deverá ser despachada. O despacho da ambulância é feito conforme a necessidade da situação, podendo ser uma Unidade de Suporte Básico (USB), para casos menos graves, ou uma Unidade de Suporte Avançado (USA), para situações mais críticas que requerem atendimento médico especializado. A equipe da ambulância é imediatamente informada sobre a localização e

¹ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: lcontesouza@gmail.com

² Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: anacarolinalemanski@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: mosa.vitoria@gmail.com

⁴ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: luisafroder@gmail.com

⁵ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: gabrielabiasi@outlook.com

⁶ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: joavillarspd@gmail.com

⁷ Discente do curso de Medicina do UNIVAG. E-mail: mylenasantana350@gmail.com

⁸ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

detalhes do caso e, em seguida, desloca-se ao local da ocorrência. Ao chegar ao local, a equipe do SAMU realiza a primeira avaliação da vítima, prestando o atendimento inicial necessário para estabilizar o paciente. Após a estabilização, se necessário, o paciente é encaminhado para uma unidade hospitalar adequada, garantindo a continuidade do atendimento. Nesse contexto, a experiência prática no SAMU possibilita a familiarização com o ambiente de trabalho dos médicos emergencistas, o conhecimento ativo das práticas de cuidado ao paciente, o uso da comunicação terapêutica, além do acolhimento e da compreensão do atendimento pré-hospitalar, tanto para vítimas de traumas quanto para vítimas de emergências clínicas. **Considerações Finais:** A experiência de estágio no SAMU proporciona aos acadêmicos de medicina uma escolha profissional mais consciente, além de permitir o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a atuação em serviços de saúde ligados ao ambiente pré-hospitalar. Durante o estágio, também é possível adquirir um entendimento mais aprofundado sobre a finalidade do SAMU e seu papel dentro da Rede de Urgência e Emergência (RUE). Assim, essas atividades práticas na emergência ampliam a percepção da realidade de um atendimento de alta complexidade, formando profissionais mais eficientes e preparados para atender adequadamente às demandas da sociedade.

Palavras-chave: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; Atendimento pré-hospitalar; Emergências médicas; Regulação médica; Ambulâncias.